

## II JORNADA DE PENSAMENTO CIENTÍFICO

Curso de Medicina – Universidade de Marília

### 4- EFEITO DO CUIDADO PALIATIVO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luís Gustavo Martins do Prado\*, Vitória Heloísa Venâncio de Oliveira\*, Larissa Almeida Araújo de Paula\*, Higor Henrique Fonseca Guilhermino\*, Luiz Felipe Gonzales\*, Melissa Ricci Marzabal Canales\*, Heloisa Helou Doca\*\*.

**Introdução:** O câncer é um conjunto de doenças malignas caracterizadas pela alteração neoplásica, considerado crônico-degenerativa, que culmina em diversos sinais e sintomas progressivos que prejudicam, de forma significativa, a vida do paciente. O quadro clínico dessa doença, além de outras doenças crônicas que levam o paciente a óbito, pode ser mitigado com a utilização de cuidados paliativos. Tais cuidados foram definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma abordagem que aprimora a qualidade de vida do paciente e dos familiares que enfrentam doenças crônico-degenerativas, através da prevenção e alívio do sofrimento. Para responder ao dilema da melhora da qualidade de vida, este trabalho foi baseado na utilização dos cuidados paliativos na oncologia pediátrica. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica integrativa que busca compreender quais são os efeitos na qualidade de vida em pacientes infantis em tratamento oncológico que foram submetidos aos cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, logo, a pesquisa consistiu em um processo sequencial e sistemático de delimitação do tema, por meio da estruturação do tema e seleção de artigos relevantes publicados nos últimos 5 anos dentro das bases de dados científicas “PubMed” e “Portal Capes”. Sendo assim, 3 artigos se enquadraram dentro dos parâmetros escolhidos, os quais serão analisados e discutidos durante o trabalho. **Resultados:** Após a análise dos trabalhos, observou-se a probabilidade das crianças com câncer morrerem em alas de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) quando tiveram contato com os cuidados paliativos (CP) de modo tardio, mostrando-se uma probabilidade aumentada em 4,7 (IC: 95%;  $p < 0,0001$ ) em comparação com os pacientes submetidos a CP precocemente. Ademais, o grupo submetido a CP tardio foi sujeito a tratamentos mais intensivos, tendo a probabilidade aumentada em 3,3 (IC: 95%). Somado a isso, pacientes submetidos a CP pontuaram de forma positiva para o seu quadro clínico ( $81,63 \pm 14,61$ ;  $p < 0,001$ ) em detrimento dos não submetidos ( $62,39 \pm 15,75$ ;  $p < 0,001$ ), obtendo melhora nos seguintes parâmetros: dor, náusea, ansiedade processual, tratamento, ansiedade, preocupação, aspectos físicos, cognitivos e comunicativos. **Conclusão:** Depreende-se que este trabalho trouxe à luz que a utilização de cuidados paliativos em crianças em situação oncológica traz benefícios relevantes para a melhora da qualidade de vida desses pacientes. Entretanto, há uma baixa quantidade de artigos nas bases de dados utilizadas e referenciadas, o que deixa explícito a necessidade de maior investimento na área de pesquisa, uma vez que os artigos referenciados trazem a confirmação dos benefícios da abordagem citada. Tal assunto expressa relevância no ambiente clínico, haja vista que quanto mais os profissionais da saúde entenderem sobre os cuidados paliativos e seu impacto na vida de pacientes maior e melhor será sua aplicação, culminando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes em situação pré-óbito.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Neoplasia. Pediatria.

\* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: luisgustavo.prado77@gmail.com; vii.oliveira98@hotmail.com; larissaa383@gmail.com; higor585960@gmail.com; luizfelipe.0165@gmail.com; melrccanales@gmail.com.

\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: heloisahelou@hotmail.com